

## EVOLUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO MOBILIÁRIO NA ESCOLA PÚBLICA EM PORTUGAL

SOARES, Pedro, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, Portugal

SANTOS, André, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, Portugal

Este trabalho insere-se num projeto de investigação<sup>1</sup>, e tem como objetivo compreender a evolução do mobiliário escolar, desde a primeira escola primária construída em Portugal em 1866, pela ação benemérita do Conde de Ferreira<sup>2</sup>, até à mais recente operação de modernização das escolas do ensino secundário, lavada a cabo pela Parque Escolar. Neste contexto, procurar-se-ão razões, quer nas diversas apropriações do espaço da sala de aula, quer na forma como o mobiliário escolar pode interferir ou condicionar o processo ensino-aprendizagem.

Sendo notórios dois significativos momentos de transformação do paradigma da sala de aula, o primeiro, com a eliminação da posição sobre-elevada do docente, e o segundo, em 1972, com a implementação do regime de coeducação do mesmo sexo, favorecem-se as condições para a evolução do mobiliário, e assiste-se a um maior equilíbrio e proximidade da comunidade escolar.

Complementarmente, importa ainda atender aos momentos que, de forma menos visível, se distribuem ao longo do organismo escolar, como os equipamentos de suporte de informação, os sistemas de recolha seletiva de resíduos, as máquinas de *vending* e, sobretudo, os contextos espaciais caracterizados pelo mobiliário de apoio aos funcionários disseminados pelos espaços de circulação.

Neste sentido, será consensual defender que a qualidade e a pertinência da conceção e distribuição do mobiliário escolar, constituem fatores decisivos no desenvolvimento cognitivo, social e até físico-motor dos alunos que o utilizam.

A condição ergonómica e a versatilidade constituem desafios a integrar na perspetiva das suas múltiplas apropriações, proporcionando conforto, sendo atrativo e estimulando novos métodos de ensino, assentes na aproximação e interação professor-aluno. Da mesma forma, o mobiliário exterior, deve integrar o estudo, na verificação das suas condições apelativas de forma a contribuir para uma aprendizagem informal e utilização lúdica.

---

<sup>1</sup> ESCOLAS: Complexidade e Interpretação, sob a coordenação do Professor Doutor André Santos.

<sup>2</sup> Joaquim Ferreira dos Santos (1782-1866).